

## CORREDOR DO LOBITO

O Corredor do Lobito é uma via ferroviária estratégica que liga o Porto do Lobito, na costa atlântica de Angola, aos complexos mineiros da República Democrática do Congo (RDC) e da Zâmbia. Utiliza o Caminho de Ferro de Benguela (CFB), estendendo-se por cerca de 1 344 km até ao Luau, no Moxico, na fronteira com a RDC, com extensão para o Copperbelt congolês e zambiano.

Foi concebido como alternativa eficiente para o escoamento de minérios estratégicos, como cobre e cobalto, reduzindo custos e tempos logísticos. A gestão foi concedida ao consórcio Lobito Atlantic Railway (LAR) — formado por Trafigura, Mota-Engil e Vecturis.

Impacto Económico e Social: - Projeção de gerar entre 1,6 e 3,4 mil milhões de dólares anuais para o PIB angolano. - Criação de cerca de 1.600 empregos diretos. - Meta de aumentar o tráfego de 500 mil para 3 milhões de toneladas/ano até 2035. - Impulso para agricultura, indústria, logística e agroindústria nas províncias atravessadas.

Cooperação Internacional e Financiamento: - Apoiado pela Parceria para Infraestruturas e Investimento Global (EUA) e Global Gateway (UE). - UE comprometeu 600 milhões de euros; EUA anunciaram investimentos que elevam o apoio para cerca de 4 mil milhões de dólares. - A Africa Finance Corporation assinou acordo de 320 milhões de dólares com Itália, parte destinada ao corredor.

Perspectivas e Desafios: - Conclusão financeira prevista em até 18 meses; implementação completa entre 3 a 5 anos. - Operação parcial antes da conclusão total é possível. - Projeto contribui para a transição energética regional e depende de cooperação contínua entre países envolvidos.

Em resumo, o Corredor do Lobito é um motor de desenvolvimento regional que conecta a África Austral ao Atlântico, impulsiona a diversificação económica e possui importância geopolítica global.